

EUROPEUS EM LA RIOJA



N.º1 DEZEMBRO DE 2008

APRESENTAÇÃO

Neste número do relatório periódico "Europeus em La Rioja" a atenção centra-se no aspecto laboral da integração dos cidadãos comunitários residentes na nossa região. No número anterior concluiu-se que a imensa maioria dos cidadãos comunitários residentes em La Rioja tinham vindo com a intenção de trabalhar, quer seja por conta própria ou como assalariados. Não se passa o mesmo noutras regiões de Espanha, onde o peso das pessoas fora do mercado laboral é significativo (por exemplo, algumas colónias de britânicos e alemães na costa mediterrânica e nas ilhas).

As previsões comunitárias sobre a *livre circulação de trabalhadores* estabelecem uma série de direitos:

- Direito a procurar emprego e a trabalhar em outro Estado-membro (por conta própria ou como assalariados).
- Direito a residir nesse Estado-membro durante os períodos de desemprego.
- Direito a residir acompanhado por outros membros do agregado familiar.
- Direito a permanecer no Estado-membro onde trabalhou, quando atingidas as condições de reforma.
- Direito a receber o mesmo tratamento que os nacionais do Estado-membro de acolhimento, em relação ao acesso ao emprego, às condições de trabalho e à protecção social.

Com o alargamento a novos Estados-membros, desde 1 de Maio de 2004, dá-se uma nova abertura gradual dos mercados de trabalho que permite receber mão-de-obra e simultaneamente manter o equilíbrio, tanto dos países de acolhimento como dos países de origem. Isto está regulado pelo Tratado de Adesão destes países, através de *medidas transitórias*, de aplicação variável por cada país.

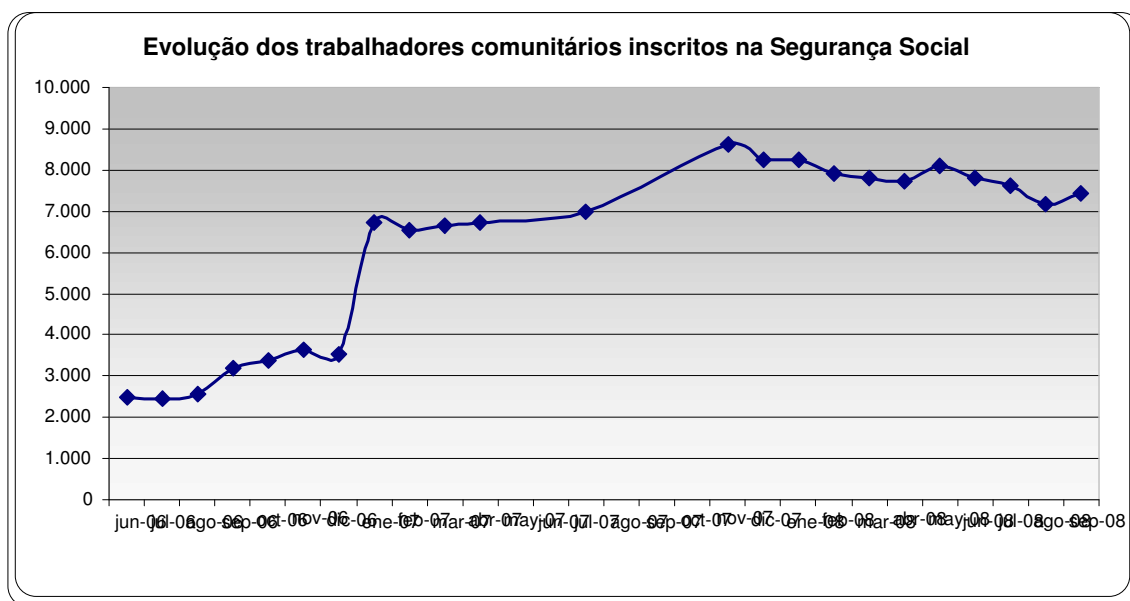
Estas restrições referem-se apenas à liberdade de movimentos com o objectivo de conseguir um emprego e podem ser diferentes de um Estado-membro para outro. Estas medidas transitórias em Espanha atingem actualmente os cidadãos provenientes dos países que aderiram à União em 1 de Janeiro de 2007 (Roménia e Bulgária). Podem consultar-se as condições de aplicação destas medidas transitórias na página Web do EURES (<http://europa.eu.int/eures>).

Não obstante, estas restrições temporárias à livre circulação de trabalhadores não impediram a integração no

nosso mercado de trabalho regional de milhares de trabalhadores provenientes dos países abrangidos pelo período transitório.

EVOLUÇÃO RECENTE DOS TRABALHADORES COMUNITÁRIOS EM LA RIOJA

Tomando como ponto de partida os dados de inscrição na Segurança Social espanhola, pode comprovar-se o enorme aumento do número de cidadãos comunitários que trabalham na nossa região.



No gráfico destaca-se o súbito aumento do número de inscritos que ocorreu entre Dezembro de 2006 (3.514 inscritos por actividade laboral) e Janeiro de 2007 (6.720), coincidindo com a adesão da Roménia e da Bulgária à União Europeia. A partir desta data os trabalhadores comunitários em La Rioja continuaram a aumentar até se atingir o valor máximo de 8.616 efectivos em Novembro de 2007.

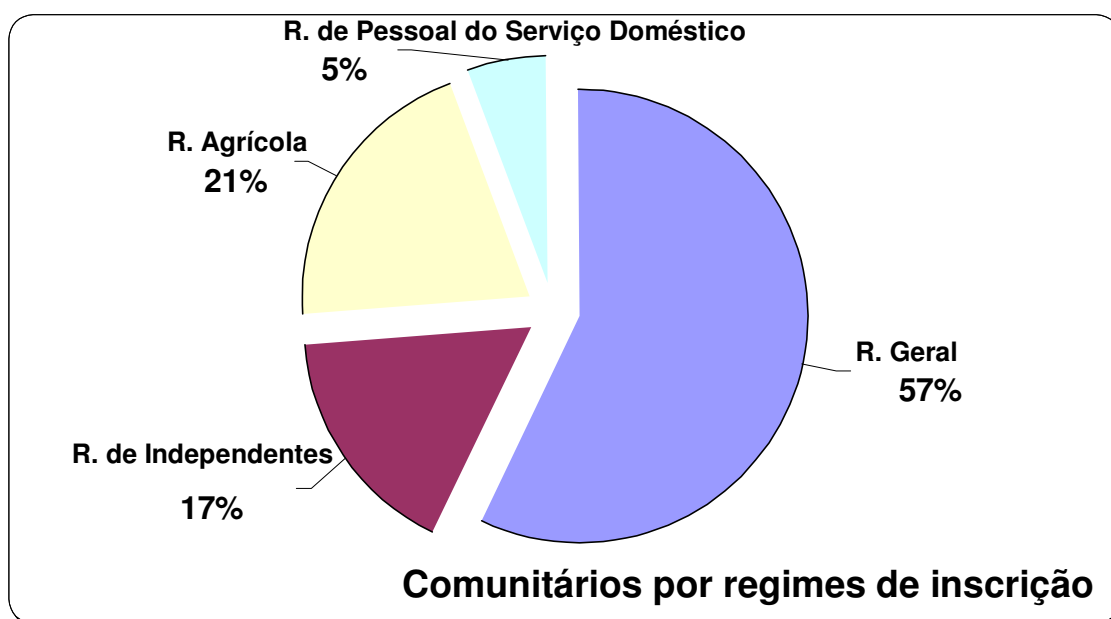
Durante o presente ano de 2008, apesar dos altos e baixos provocados pela sazonalidade de certas actividades produtivas, observa-se uma clara tendência descendente, que é necessário relacionar com a diminuição da actividade no sector da construção.

Pode avaliar-se melhor o peso destes trabalhadores de origem comunitária no mercado de trabalho regional se se atender à percentagem de inscritos que representam (dados de meados de Setembro de 2008):

	Totais de inscritos	Comunitários inscritos	%
Espanha	19.020.360	701.415	3,69%
La Rioja	132.354	7.437	5,62%

O EMPREGO DOS TRABALHADORES COMUNITÁRIOS

Continuando com os dados de inscrição na Segurança Social, o gráfico que se segue mostra a distribuição dos 7.437 trabalhadores comunitários em La Rioja, atendendo ao Regime de Segurança Social para o qual contribuem.



Mais de 4.200 trabalhadores comunitários em La Rioja estão inscritos no Regime Geral. São igualmente numerosos os inscritos no Regime Especial Agrícola (1.563) e no R.E. de Trabalhadores Independentes (1.240). No R.E. de Pessoal do Serviço Doméstico contabilizam-se 407 cidadãos comunitários inscritos (quase todas mulheres).

Dentro do Regime Geral (trabalhadores assalariados) realçam-se os seguintes sectores de actividade por volume de inscritos: Construção (1.264), Indústria transformadora (796), Hotelaria (681), Comércio (396), Transporte (343) e Serviços às empresas (343).

No Regime Especial de Independentes (trabalhadores por conta própria) a imensa maioria dos comunitários (899 dos 1.240 inscritos) dedica-se à Construção.

Para finalizar, é necessário realçar que dois terços destes trabalhadores comunitários são homens. As mulheres atingem 36% dos inscritos comunitários no Regime Geral, 15% do Regime especial de Independentes, 30% do R. E. Agrícola e 97% do R.E. de Pessoal do Serviço Doméstico.

INSCRIÇÃO POR PAÍS DE ORIGEM

A composição das nacionalidades dos trabalhadores comunitários em La Rioja mostra o predomínio de dois grupos concretos: romenos (58% do total) e portugueses (29%). Muito atrás ficam os búlgaros (5%) e os italianos (2%). As restantes nacionalidades apresentam números exíguos e alguns países não estão representados.

	R. GERAL	R. DE INDEPENDENTES	R. AGRÍCOLA	R. DE PESSOAL DO SERVIÇO DOMÉSTICO	TOTAL
ALEMANHA	31	13	2	0	46
ÁUSTRIA	1	0	0	0	1
BÉLGICA	6	1	0	0	7
BULGÁRIA	286	61	13	17	377
DINAMARCA	3	1	0	0	4
ESLOVÁQUIA	7	0	0	0	7
ESLOVÉNIA	2	0	0	0	2
ESTÓNIA	0	1	0	0	1
FINLÂNDIA	1	0	0	0	1
FRANÇA	81	26	2	0	109
GRÉCIA	8	1	0	0	9
HUNGRIA	20	1	0	0	21
IRLANDA	2	5	0	0	7
ITÁLIA	120	34	4	0	158
LETÓNIA	4	0	0	0	4
LITUÂNIA	42	17	1	1	61
MALTA	2	0	0	0	2
PAÍSES BAIXOS	11	8	0	0	19
POLÓNIA	89	7	9	1	106
PORTUGAL	817	254	1060	9	2140
REINO UNIDO	34	28	0	0	62
REPÚBLICA CHECA	9	2	1	0	12
ROMÉNIA	2651	778	472	378	4279
SUÉCIA	1	0	0	0	1
TOTAL DA UNIÃO EUROPEIA	4228	1238	1564	406	7436

Se se atender ao regime de enquadramento na Segurança Social espanhola, pode comprovar-se que os trabalhadores comunitários provenientes dos países centrais da União Europeia (França, Reino Unido, Itália, Alemanha, etc.) estão inscritos tanto no Regime Geral, como no Regime de Independentes.

Não obstante, entre os países da nova adesão observa-se a preponderância dos Regimes Especiais (Agrícola, Pessoal do Serviço Doméstico). No caso dos cidadãos portugueses é surpreendente, visto serem maioritários os que estão enquadrados no R.E. Agrícola.

CONCLUSÕES

Para terminar, resumem-se as conclusões alcançadas na análise aos dados de inscrição dos trabalhadores comunitários em La Rioja (em relação aos dados apresentados no Boletim anterior, onde constavam informações sobre residentes deste grupo, independentemente da sua vinculação ao mercado de trabalho).

- La Rioja situa-se acima da média espanhola relativamente à importância dos cidadãos provenientes da União Europeia (5,6% dos trabalhadores inscritos na Segurança Social).
- O crescimento deste grupo é muito recente, tendo-se iniciado de forma acentuada no início do século XXI e acelerando-se de forma repentina com a entrada da Roménia e da Bulgária na União Europeia (Janeiro de 2007).
- Sob o ponto de vista demográfico, trata-se de um grupo jovem e constituído por pessoas do sexo masculino. Está distribuído por todo o território regional, não se concentrando especialmente nos núcleos urbanos.
- O objectivo principal da sua chegada a La Rioja é prioritariamente laboral, sendo escassos os trabalhadores maiores de 18 anos desempregados.
- Dois países acumulam 85% dos trabalhadores comunitários: Roménia e Portugal.
- Os sectores de actividade onde a sua presença é mais importante são a construção, a agricultura, a indústria e certos ramos de serviços (hotelaria, serviços pessoais).
- Os trabalhadores por conta própria, embora minoritários, estão bem representados dentro do grupo.
- Desde inícios de 2008 tem-se vindo a observar uma diminuição apreciável do volume de cidadãos

comunitários inscritos na Segurança Social. Este facto está relacionado com a quebra de actividade no sector da construção, que até ao agora constituía o seu principal *nicho de actividade*.

TENDÊNCIAS DE EMPREGO

Um dos objectivos de "Europeus em La Rioja" é o de transmitir informações relevantes aos agentes dos movimentos laborais, de forma a poderem conceber os seus projectos de mobilidade sobre bases objectivas e realistas. Para tal, tentaremos disponibilizar-lhes dados actualizados e objectivos sobre a situação actual e tendências de futuro do nosso mercado laboral.

Para isso, recorreremos tanto a fontes internas (estudos preparados pela Rede EURES ou pelo Serviço Riojano de Emprego), como a fontes externas (instituições públicas ou privadas que preparam relatórios prospectivos sobre a evolução futura dos mercados de trabalho nos diversos territórios abrangidos na União Europeia).

Começamos com o *III Anuário de Comunicação do Imigrante em Espanha* que foi apresentado no passado dia 22 de Outubro e foi preparado pela consultora Etnia Comunicación. Neste *Anuário* está incluída uma previsão sobre as necessidades de mão-de-obra em Espanha até ao ano 2050 (apoiada no estudo "Mind the Gap" da Randstad). A principal conclusão que se retira deste estudo é que, apesar da actual conjuntura económica, Espanha continuará a precisar de recorrer a um importante volume de trabalhadores estrangeiros durante os próximos anos. O que vai mudar é o perfil desses trabalhadores, que serão cada vez mais qualificados.

O III Anuário da Comunicação do Imigrante em Espanha, revela que em Espanha serão necessários nunca menos de 430.000 trabalhadores qualificados para manter a competitividade da sua economia até ao ano 2012. Este facto significa a necessidade de uma entrada anual de mais de 100.000 trabalhadores qualificados no nosso país, denotando uma importante falta de mão-de-obra motivada fundamentalmente pelo desajustamento existente no mercado de trabalho entre oferta e procura de perfis qualificados, bem como pelo envelhecimento gradual da sociedade espanhola e pelos baixos índices de natalidade do nosso país.

Se alargarmos o período temporal até ao ano 2020, calcula-se que em Espanha serão precisos no mínimo 1,3 milhões de profissionais qualificados. Começa a ser urgente a solução para a falta de profissionais altamente qualificados no sector tecnológico, especialmente na área da Internet, bem como profissionais da área da saúde, engenheiros e consultores. O relatório indica que outros perfis difíceis de preencher em Espanha continuam a ser os profissionais técnicos com qualificação média (fundamentalmente na produção, operações e manutenção) bem como em profissões manuais qualificadas (como electricistas e soldadores).

Mais informações:

<http://www.mundoetnia.com/>

<http://www.etniascomunicacion.com/>

[http://www.randstad.es/res/randstad/publicaciones/
the Gap](http://www.randstad.es/res/randstad/publicaciones/the%20Gap))

(Relatório "Mind

AVISOS DE CONCURSO E OFERTAS DE EMPREGO

No Relatório "Europeus em La Rioja" também se inclui uma secção especial destinada à divulgação de ofertas de emprego e avisos de concurso EURES dirigidos tanto a residentes em La Rioja que pretendem trabalhar noutros países da União, como a cidadãos comunitários que pretendem trabalhar em La Rioja e/ou em Espanha.

Em qualquer caso, trata-se de ofertas publicadas no EURES, o portal Europeu da Mobilidade Profissional (<http://europa.eu.int/eures>), onde podem encontrar-se tantas outras ofertas de emprego. As ofertas aqui apresentadas foram seleccionadas atendendo à utilidade prevista para os potenciais destinatários da nossa publicação.

AVISO DE CONCURSO PARA ENFERMEIRAS PARA ITÁLIA

Descrição:

Os Hospitais Públicos de Milão (Lombardia) realizarão um recrutamento de pessoal de enfermagem.

Especialidades:

- Área de Emergências/Urgências: serviço 118 com helicóptero de socorro (urgência com helicóptero), anestesia, cirurgia de urgência, traumatologia, terapia intensiva neonatal, unidade coronária, unidade de grandes queimados, etc.
- Área de Transplantes: coração, pulmão, rins, fígado, medula, ossos, pâncreas.
- Área de Cardiologia: cardiologia e cardiocirurgia.

Número de vagas: 25/30.

Salário / contrato:

Salários: variam numa margem entre 1.350 e 1500 euros líquidos mensais. Incentivos e complementos por turnos de vigiância e horas extraordinárias.

Tipo de contrato:

8 meses renováveis segundo Contrato Nacional de Saúde Pública.

Horário de trabalho:

36 horas semanais. Possibilidade de turnos de vigiância e horas extraordinárias.

Extras:

Oferece-se alojamento: No próprio hospital: quarto partilhado ou individual, com cozinha. Preço muito económico (de 100 a 400 euros/mês).

Gastos de viagem: A cargo das pessoas interessadas. Serão indicados na entrevista.

Requisitos.

São exigidas qualificações profissionais:

- Carta de apresentação e Curriculum Vitae em italiano, com fotografia recente.
- Registo Criminal
- Fotocópia autenticada de Título de Enfermagem.
- Fotocópia do B.I.
- Fotocópia de títulos e/ou certificados de cursos e experiência profissional.
- Certificado de acreditação do Título, emitido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) em Espanha.

Para solicitar este certificado é necessário apresentar:

- Formulário de pedido.
- Fotocópia autenticada do título académico
- Fotocópia autenticada do título académico e profissional

Língua:

Bons conhecimentos de italiano. A entrevista realizar-se-á nessa língua.

Empresário.

Hospital Niguarda Ca' Granda E. Istituto Nazionale Tumori, Fondazione IRCCS

COMO SOLICITAR O CARGO.

Data de pedido:

A data limite de recepção do Curriculum Vitae é o dia 11 de Dezembro de 2008.

Os interessados devem confirmar ao Conselheiro EURES da sua província, a sua candidatura ao concurso.

A documentação tem de ser apresentada presencialmente no próprio dia da reunião (levar fotocópias e todos os documentos solicitados).

Nessa reunião com os Hospitais ou os seus representantes, será prestada informação mais específica e serão dadas respostas às perguntas colocadas. Os/as interessados/as podem assinar um pré-contrato de emprego com o Hospital que tiverem escolhido. Posteriormente, o Hospital confirmar-lhes-á o lugar e a data da integração no posto de trabalho.

Modo de inscrição.:

Enviar carta de motivação e Curriculum Vitae em italiano.

E-mail: eures.sevilla.sae@juntadeandalucia.es. Indicando o assunto: Hospitais públicos Itália.

Data do pedido: A data limite de recepção de pedidos é o dia 21 de Novembro de 2008.

Informação adicional.

Número de vagas: 25 a 30.

Data do aviso de concurso: As entrevistas realizar-se-ão, mediante convocatória prévia, no dia 18 de Dezembro de 2008 na Escola de Enfermagem de Sevilha.

Data de integração: Nos próximos meses, uma vez concluída a tramitação da documentação.

Mais informações: Rede EURES: Tel. 955 065672 ou 954 990125.

TEACHER OF SPANISH LANGUAGE

Description: If you speak Spanish fluently and have a passion for teaching this beautiful language we have just the job for you. You will be travelling to businesses or homes in London teaching individuals and groups from beginners to advanced. Teaching experien. now by email for further information to sam@spanishathome.co.uk and see <http://www.spanishathome.co.uk> for new vacancies and updates.. Pension: No details held.

Información geográfica País: Reino Unido Región : GREATER LONDON

Salario: GBP 15 per hour, often two hours together

Horas por semana: 1 or 2 hours per lesson, flexible times through the week
Tipo de contrato: indefinido + meio dia
Empresario Nombre: Teacher at Home
Cómo solicitar el puesto: You can apply for this job by sending a CV/written application to Samantha Otero at Teacher at Home, 18 Eastbrook Way, EMAIL PREFERRED, Brighton, Sussex, BN41 1PS. Advice about completing a CV is available from your local Jobcentre Plus Office.
Fecha límite de solicitud: 07/04/2009; Número de puestos: 5
Fecha de publicación: 06/11/2008 Referencia nacional: IKC/6180

MAIS INFORMAÇÕES EM:

EURES LA RIOJA - SERVIÇO RIOJANO DE EMPREGO

C/ Calvo Sotelo, 27-29 LOGRONHO 26071

Telefones:

00 34 941 29 19 04

00 34 941 29 19 07

Emails:

juanantonio.molina@larioja.org

eures-rioja.alia@inem.es

Páginas Web:

<http://europa.eu.int/eures>

<http://www.inem.es/inem/ciudadano/empleo/eures/index.html>

<http://larioja.org>